



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

ATA n.º 16

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Art.º 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1, do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; Ponto Um – Discussão e Votação da Ata da sessão anterior; Ponto Dois - Apreciação e Discussão da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto Três – Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Na bancada do PSD registaram-se as faltas, justificadas, dos vogais, José Manuel Perfeito e Tiago Carrão. Na bancada do PS, registou-se a ausência, igualmente justificada, de Joana Nunes e de Maria da Luz Sousa.-----

Filipe Vintém (BE), renunciou ao mandato, com efeitos a onze de setembro de 2020. -----

Efetuada as substituições verificaram-se as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), Carlos Xavier Ferreira da Costa (PS), Brísida de Freitas Antunes Arsénio (PS), João de Jesus Tapadas Marques (PS), Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Isabel Maria Henriques da Conceição (PSD), Marco António Rosa Marques (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Eduardo Jorge da Silva Gomes Correia(BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

Não se tendo verificado a presença do público, por imposição de normativos legais resultantes do estado de pandemia nacional, entrou-se no PAOD. O presidente do executivo leu texto de voto de pesar da iniciativa do executivo da Junta pelo falecimento do Padre Mário. A este propósito, Ricardo Carlos, nas suas palavras e



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

tentando interpretar o que seria o pensamento do Padre Mário, agradeceu, em nome deste, toda a colaboração prestada por este executivo às paróquias de Tomar. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade. No mesmo sentido, o PSD apresentou também voto de pesar pela morte do Pe Mário, lido por Ricardo Carlos e que foi também aprovado por unanimidade. E nesta sequência, Joaquim Palricas apresentou também o seu pesar pela morte da enfermeira Cassilda Sarroeira que exercia funções no Hospital de Tomar. Ainda da iniciativa do PSD foi apresentado um voto de louvor ao Sporting Clube de Tomar pelo seu regresso à 1ª divisão de Hóquei em Patins, voto aprovado com uma abstenção da CDU, justificada pela sua representante por desconhecer a dimensão deste fenómeno desportivo. Ainda da iniciativa do PSD, foi apresentada a moção Espelho Parabólico, Rua Fábrica da Fiação, com o argumento de promover uma maior segurança rodoviária e combater a sinistralidade. A mesma foi aprovada por unanimidade. Uma outra moção foi apresentada pela CDU e defendida por Anabela Mota em que se pugna pela reposição das freguesias extintas. Joaquim Palricas referiu que este assunto remete para legislação proposta pelo anterior governo PSD/CDS e que o deixou defraudado. Entende ser necessário redesenhar o mapa autárquico. Referiu ainda que o PS prometeu reverter esta situação, o que não tem sido feito. Acha que as populações se deviam pronunciar sobre esta matéria. Entende que não faz sentido tratar nesta Assembleia esta temática, pelo que a sua bancada não a irá apoiar. O presidente da Assembleia esclareceu que a Anafre está a estudar possíveis alterações a essa legislação, visando a apresentação de uma proposta de alteração. Operada a votação, verificaram-se seis votos contra do PSD e BE, cinco abstenções do PS e um voto favorável da CDU. A mesma força política apresentou e defendeu ainda uma outra moção em que se sugere a regulamentação de um



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

suplemento de insalubridade, penosidade e risco para certos trabalhadores das autarquias. Joaquim Palricas refere que o papel desta Assembleia sobre essa matéria é quase nulo e entende que esta iniciativa deveria ser designada Recomendação. Esclarece ainda que este subsídio está previsto na lei e que o mesmo devia constar da remuneração de base do trabalhador, de modo a evitar-se a política do subsídio. Anabela Mota, recusando a sugestão, esclarece que esta moção visa suprir situações que não estejam previstas na lei. Ana Palmeiro acrescenta que falta a produção de portarias que materializem e especifiquem a legislação existente. Feita a votação, a moção foi aprovada com cinco abstenções do PSD e oito votos a favor do PS, CDU e BE. Abordando-se outras matérias, Ana Palmeiro analisou as obras na cidade. Para obviar inconvenientes no acesso às lojas comuns, devem ser tomadas medidas para pessoas com necessidades especiais. Entende que as mesmas medidas deviam ser tomadas para outros serviços como farmácia e tribunal. Preocupa-a ainda o corte de árvores e a existência de uma verdadeira praga de ratos. E pergunta se está prevista alguma campanha de desratização. Interroga-se ainda se é necessário tantos candeeiros na Várzea Grande. Joaquim Palricas, sabendo que o PDM está em fase final de aprovação, questiona o presidente do executivo se há algo de relevante e pede a sua opinião sobre o mesmo. Solicita ainda a opinião do presidente do executivo sobre a questão da praceta Raúl Lopes. Refere ainda que a serventia confinante com a fábrica Freitas Lopes não tem sido limpa. Anabela Mota lamenta o fecho do CAT por decisão da Santa Casa da Misericórdia de Tomar. E lembra que há que pensar em função das pessoas e não só em função do dinheiro. Confessa que é penoso para as crianças, privadas das suas famílias, andarem a saltitar de lugar em lugar. No mesmo sentido crítico se pronuncia Joaquim Palricas que não



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

compreende a economia social que esquece as pessoas. Respondendo a questões anteriormente colocadas, o presidente do executivo informou que as obras na cidade têm decorrido em bom ritmo. Os acessos para pessoas de mobilidade reduzida referidos pelo PSD vão ser contemplados e todos os portões de acesso vão ter as medidas regulamentares. Prevêem-se os acabamentos até final deste ano. Serão plantadas árvores novas em número significativo e a iluminação pública nesses espaços irá compensar o esquecimento de que a Várzea Grande foi alvo. Quanto à infestação de ratos, já teve oportunidade de informar a CMT desse facto, estando prevista uma campanha de desratização em toda a cidade. Relativamente ao PDM, o presidente da Junta informou que recebeu em dezanove de setembro passado email do vereador Hugo Cristóvão. Este refere as pressões sofridas e diz que o quadro estipulado em 2016 não sofreu grandes alterações. Dentro de poucos dias vão ser esclarecidas as situações de cada freguesia. Esta informação foi obtida em reunião de presidentes de junta com a vereação da CMT. Quanto à praça Raúl Lopes, a requalificação dos passeios vai arrancar brevemente, estando as obras já adjudicadas. O passadiço junto da fábrica de Freitas Lopes já está limpo. No que se refere à situação do CAT, recebeu informação de que as funcionárias foram despedidas e as crianças vão ser distribuídas por outras instituições. Foram questões de natureza financeira que estiveram na origem destas decisões. E lamenta profundamente toda esta situação. Ricardo Carlos manifesta desagrado pela falta de informação nas declarações relativas ao PDM. Já viu os vários documentos sobre o PDM e estranha que o presidente do executivo não tenha mais informação sobre essa matéria. Entende que a proposta do PDM é alterável e que as situações particulares deverão ser atendidas. Entende ainda que o projeto da praça é mau e que, relativamente às obras na cidade,



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

nem todos os stands vão ter o respetivo acesso. Em resposta, Augusto Barros afirma que tem interesse que todos os processos avancem. Quanto aos acessos aos stands, aqueles que tiverem muitos portões não será possível garantir acesso a todos esses portões. Quanto ao PDM, o vereador Hugo Cristóvão ia enviar para todas as juntas de freguesia o acesso à respetiva documentação e estranha que Ricardo Carlos já tenha conhecimento dessa mesma documentação. No que se refere às obras da praça Raúl Lopes, as mesmas já foram adjudicadas por informação prestada pela presidente da CMT, tendo sido introduzidas alterações de melhoria das acessibilidades. Ricardo Carlos interveio dizendo que, relativamente ao PDM, as plantas estão disponíveis no sítio da CMT e que os técnicos devem apoiar os presidentes de junta na sua consulta. Passando-se ao ponto um da OT, Ricardo Carlos comenta que a ata em causa não tem sentido por ser extremamente omissa em matérias debatidas na sessão. E sugere que a mesma seja reescrita. Após algumas trocas de opinião sobre conteúdos e sua relevância na elaboração das atas, passou-se à sua votação, tendo-se verificado três votos contra do PSD e cinco a favor do PS e CDU. Os restantes vogais presentes não participaram na votação por não terem estado presentes nessa sessão. O PSD apresentou a seguinte declaração de voto: “a redação da ata apresentada não reflete os acontecimentos ocorridos”.

Passando-se ao ponto 2. da OT, Joaquim Palricas questiona a reparação de muro na rua Alberto Salgado. Interroga-se se o mesmo é público. Questiona também se será benéfico para dois alunos do IPT o estágio nesta Junta na área de Turismo. Questiona-se se não seria preferível apostar-se noutras áreas como restauro ou gestão. Lamenta a necessidade de bens alimentares que continua a sentir-se nesta união de freguesias, sinal de pobreza dessas populações. Observa ainda que o



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

carácter voluntário dos monitores em atividades pelas escolas da união de freguesias lhe parece mais um ato de exploração de mão de obra, apesar do carácter voluntarioso dos participantes. Em resposta, Augusto Barros esclareceu que quando o IPT pede apoio para um seu estagiário, sabe que esta Junta não tem o setor do Turismo, mas que poderemos, mesmo assim, prestar a colaboração possível. Por outro lado, não houve inscrições suficientes para a atividade Junt'Online, devido à pandemia do covid. Os voluntários não foram remunerados, mas a sua integração na atividade teve custos financeiros. E acha que os envolvidos nesta atividade gostaram de participar. Relativamente a pedidos de esclarecimento por parte da bancada do PSD sobre contas, contrato interadministrativo e outros, Augusto Barros esclareceu que as verbas constantes do mapa foram gastas em obras que estão a avançar. E enumerou um conjunto de ruas que foram asfaltadas e outras que se vão seguir, afirmando ainda que as iniciativas em que a Junta se envolve são para cumprir. Referiu também a constituição de cabazes de emergência para situações de urgência. O tesoureiro prestou ainda alguns esclarecimentos sobre matéria contabilística solicitados pela bancada do PSD. No ponto 3. da OT, Ricardo Carlos congratulou-se com a obra de pintura mural na rotunda das Calçadas e incentiva a que o mesmo se faça noutros locais, lamentando que a CMT não tenha o mesmo bom gosto em iniciativas semelhantes. Joaquim Palricas congratula-se também com a limpeza do rio. E sugere a criação de um corredor até ao Açude de Pedra, vindo a fazer parte de uma cintura exterior da cidade. Do mesmo modo, Isabel Conceição congratula-se também com a correção do piso da Av. Maria de Lurdes Mello e Castro. Comentando as intervenções anteriores e relativas à pintura mural, Augusto Barros disse que a maior ousadia coube à artista. Pensa que há a acrescentar, entre





Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

outros temas, a roda do mouchão. Lamenta alguns furtos em material das comportas da vala da fábrica de fiação e esclarece que está previsto que a mesma tenha água a circular desde o açude até à antiga fábrica. Sobre as obras no piso da avenida referida, outras do mesmo género se irão implementar. Aproveitou para informar a realização de alguns eventos em Tomar a saber: no 12 de novembro, exposição de fotografia na praça da República; no dia 16 de novembro, apresentação do livro “Aldeias e Lugares de Tomar” no salão nobre da CMT. Informou também que na rua dos Arcos foi reforçada a sinalização para salvaguarda do estacionamento dos táxis. E prestou ainda outras informações. Vai ser melhorado o caminho municipal desde o restaurante Chico Elias até à zona industrial. Foi solicitada iluminação pública para as traseiras da rua Cavaleiros de Cristo. Foi feita uma redistribuição de ecopontos, sendo alguns cedidos a outras freguesias com maior necessidade. Foram colocadas mais dez mesas na escola básica de Carvalhos de Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da mesa.----

O Presidente: 
O 1º Secretário: 
O 2º Secretário: 